

Coluna Cena Política - Ele mesmo analisa suas contas



Dona Lu se aquece para entrar no jogo

Engana-se quem pensa que, pelo fato de estar próximo de ser anunciado como candidato a vice-presidente na chapa de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o ex-governador Geraldo Alckmin, hoje perto do PSB, esteja fora da disputa pelo governo do Estado. Pelo contrário. No meio político, tem crescido os rumores de que a ex-primeira-dama estadual Lu Alckmin pode surgir como nome de consenso para ser candidata a vice ao lado de Fernando Haddad (PT) na corrida pelo Palácio dos Bandeirantes. A movimentação seria uma forma de Alckmin tentar segurar parte de seu eleitorado no Estado, evitando que migrasse para Rodrigo Garcia (PSDB), já que muitos ainda não engoliram a mudança de rota do ex-governador. A escalção está em curso para a concretização do projeto 'Casal Vice'.

Bastidores

Inaceitável

O deputado estadual Campos Machado, presidente paulista do Avante, ficou revoltado com a afirmação do presidente da Fundação Palmares, Sérgio Camargo, que criticou o congolês Moïse Kabagambe, morto no dia 24 de janeiro no quiosque Tropicália, no Rio de Janeiro. "Ao chamar Moïse de vagabundo, Sérgio Camargo, na verdade, pôs para fora o que lhe vai na alma. Porque em matéria de mau-caratismo e vagabundice, ele é *hors-concours*", afirmou o líder do partido na Assembleia.



Claudinho da folia

Em tempos de folia sem desfiles, o prefeito de Rio Grande da Serra, Claudinho da Geladeira (PSDB), fez questão de lembrar, em suas redes sociais, do tempo em que sua luta para realização do Carnaval da cidade, nos anos 1990, acabou projetando-o no cenário político. Segundo ele, naquela época a administração municipal não queria autorizar a festa popular. "Veio a PM, o coronel e tudo para proibir o Carnaval. Dialogamos com as forças policiais e as convencemos de que faríamos nossa festa e iríamos para casa. Daí nascia como liderança do maior movimento cultural de Rio Grande da Serra", lembrou o tucano.

Ele mesmo analisa suas contas

Uma situação curiosíssima, para não dizer esquisita, ocorreu na semana passada na Câmara de São Caetano. Na quinta-feira, o Legislativo realizou audiência pública sobre o orçamento da saúde no terceiro quadrimestre do ano passado. Seria mais uma simples sessão não fosse por um detalhe: o presidente Tite Campanella (Cidadania) conduziu os trabalhos que avaliaram as contas do período em que ele próprio era o prefeito interino.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política **Página:** 4